

1 **Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CMPC Joinville, 10 de novembro de 2014 –**
2 **Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville.**

3 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no
4 Plenarinho da Câmara dos Vereadores de Joinville, em Joinville, SC, realizou-se a
5 segunda reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville
6 (CMPC-Jlle/Gestão 2014-2016), conforme convocação da diretoria, Presidente Maycon
7 dos Santos e Vice-Presidente Denis Fernando Radun, para tratar da seguinte ordem do
8 dia: **1. Analisar e manifestar-se em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA), para garantir**
9 **um acréscimo gradual no orçamento destinado à Fundação Cultural e ao Fundo Municipal**
10 **de Incentivo à Cultura, conforme prevê a Meta 17 do Plano Municipal de Cultura - PMC. 2.**
11 **Instituir Grupo de Trabalho para analisar o Regimento Interno. 3. Revisão das pendências.**
12 **4 - Assuntos gerais. O Presidente Maycon** deu boas vindas a todos os presentes,
13 agradeceu a presença do Vice-Prefeito e Presidente da Fundação Cultural, Rodrigo
14 Coelho, nesta reunião de pauta tão relevante. Na sequência, propôs a metodologia de
15 trabalho que foi aprovada pela plenária. Dando início ao expediente, justificou a ausência
16 dos conselheiros Cristóvão Petry, sendo representado pelo suplente Marcelo, também de
17 Taiza Moraes, Heidi Bublitz Schubert, Elaine Gonçalves e Tiago Furlan. Seguindo a
18 ordem de expediente, aprovaria-se a ata da reunião anterior, porém **Maycon** pediu a
19 compreensão da plenária e informou que as atas pendentes serão aprovadas nas
20 reuniões seguintes, devido à ausência da secretária, por dois meses, e apresentou a
21 secretária substituta, Janaina, que neste momento assume o cargo para suprir a
22 necessidade da diretoria. Em seguida o **Presidente** deu início à ordem do dia. Primeiro
23 item – **Analisar e manifestar-se em relação a Lei de Orçamento Anual – LOA, para**
24 **garantir um acréscimo gradual no orçamento destinado a Fundação Cultural e ao**
25 **Fundo Municipal de Incentivo a Cultura, conforme prevê a Meta 17 do Plano**
26 **Municipal de Cultura. Maycon** lembrou que, na última reunião, foi comentado sobre o
27 envio de uma Recomendação à Câmara de Vereadores, com o intuito de obter um
28 posicionamento positivo a respeito do aumento de recurso para a Cultura. **Denis Radun,**
29 fez a leitura da minuta da Recomendação (anexa), para manifestação da plenária e
30 posterior votação. Findada a leitura foram abertos os microfones. **Rodrigo Coelho**
31 solicitou a palavra para trazer as boas novas a respeito do assunto, o qual, segundo ele,
32 foi tratado em reunião no último dia sete, com o Secretário da Fazenda, o Prefeito Udo
33 Döhler, Fábio Dalonso e a presença de vários Conselheiros (citou os nomes). **Rodrigo**
34 informou à plenária que recebeu uma sinalização bem positiva sobre o aumento de 0,5%
35 do orçamento para a área cultural, e que até o dia doze de novembro a Câmara poderá
36 receber propostas de emendas, porém, para evitar a reprovação por parte de alguns
37 vereadores, disse que o mais provável seria que o próprio executivo encaminhasse, nos
38 próximos dias, à Câmara, o pedido de alteração no orçamento, propondo o aumento do
39 repasse, sendo de 1,5% para o próximo ano, com o compromisso de, a cada ano,
40 aumentar 0,5%, chegando ao total de 3% até 2018, ou seja, cumprindo-se antes do prazo
41 a Meta 17 do Plano Municipal de Cultura. **Rodrigo** informou ainda que o Prefeito se
42 reunirá no dia onze de novembro para tratar desse assunto, porém, lembra que nada
43 impede que o CMPC continue com essa importante mobilização, juntamente com os
44 membros de entidades e pessoas físicas, assim como o encaminhamento desse adendo
45 para reforçar o pedido à Câmara de Vereadores; e destacou como um ganho bem
46 importante para a Cultura. O Presidente **Maycon** agradeceu a boa notícia trazida por

47 Rodrigo Coelho e comentou que se concretizado esse aumento de 0,5% ao ano, muito irá
48 beneficiar a todos os que vivenciam esse meio intensamente e sabem o quanto é
49 importante. Como não houve nenhuma manifestação por parte da plenária, a
50 Recomendação foi encaminhada para votação, a qual foi aprovada por maioria dos votos.
51 O **Presidente** propôs um Grupo de Trabalho – GT, para análise da LOA, para que todos
52 possam entendê-la melhor e para acompanhá-la anualmente. **Marcelo** sugere que haja
53 duas comissões temáticas, uma do Simdec e outra da LOA; justifica que há ainda muitas
54 questões abertas no Simdec. **Maycon** lembra que, regimentalmente, pode existir apenas
55 duas comissões temáticas, e que já existe a que trata do Simdec. Explicou que o GT
56 funciona pontualmente e precisa ser formado a cada ano. **Edson Schubert** questiona
57 sobre o procedimento da extinção e do acúmulo de funções à comissão existente.
58 **Marcus Faust** sugere que unam-se os dois assuntos e forme-se uma comissão para a
59 disposição de recursos, já que as duas tratariam da questão financeira para a área
60 cultural. Já **Pierre** comenta que são temas distintos e que a LOA deve ser tratada
61 profundamente para um melhor entendimento dos seus objetivos. **Denis** sugere analisar o
62 regimento, para ver a questão da ampliação do objeto da comissão do Simdec, se for
63 votado pela fusão, a diretoria compromete-se em verificar ulteriormente os devidos
64 trâmites. Após as discussões, **Maycon** conclui que há duas propostas a serem votadas:
65 1- Comissão temática específica para tratar a LOA; 2 – Fusão com a comissão temática
66 do Simdec. Com 14 votos a favor e 1 contra, foi aprovada a proposta número dois, da
67 fusão dos temas Simdec e LOA em uma única comissão temática. **Denis** comprometeu-
68 se em encaminhar a todos os conselheiros, uma análise do regimento, no que tange à
69 criação de comissões temáticas. **Maycon** registra a conclusão do primeiro item de pauta e
70 segue com o segundo item - **Instituir Grupo de Trabalho para analisar o Regimento**
71 **Interno**. Explica que, devido à dinâmica dos trabalhos durante as reuniões, sentiu-se, há
72 algum tempo, a necessidade de haver um grupo responsável por analisar o regimento
73 interno do CMPC. **Maycon** lembra ainda, que um grupo de trabalho é composto por cinco
74 membros, dos quais três são da sociedade civil e dois do poder público. O novo GT ficou
75 assim constituído: Denis Radun – Edson Schubert – Maycon dos Santos (tres membros
76 da sociedade civil). Rodrigo Coelho – Rodrigo Schwarz (dois membros do poder público).
77 Ao encerrar este segundo item, **Denis** comentou que a reunião está seguindo
78 rigorosamente o tempo previsto para cada item, demonstrando assim o respeito para com
79 todos os presentes. Ao iniciar o terceiro item de pauta – **Revisão das pendências**, o
80 **Presidente** informou que recebeu a solicitação por parte do conselheiro Edson, da
81 inclusão das pendências junto ao item **expediente**, no qual agrega a justificativa de
82 ausência e aprovação de ata. Edson justifica que a solicitação foi baseada nas
83 discussões, ocorridas a respeito da falta de acompanhamento dos assuntos tratados, e
84 que deveria fazer parte da pauta de todas as reuniões. **Denis** solicitou esclarecimentos
85 sobre o procedimento desta alteração na prática. **Marcus Carneiro** colocou o exemplo
86 das explicações solicitadas por escrito, a respeito dos valores do Simdec, que continuam
87 pendentes. **Denis** sugere organizar uma dinâmica entre a mesa diretora e a secretaria, e
88 solicita a todos os conselheiros, responsáveis por trazer as informações, que se
89 comprometam a enviá-las antecipadamente pelo e-mail do CMPC. A mesa apresentará
90 uma revisão de pendências das últimas reuniões, a partir da primeira reunião ordinária.
91 Voltando à pauta - **Pendências**, a diretoria destacou três assuntos que considera de
92 grande relevância para a Cultura. O primeiro é a questão do SMIC – Sistema Municipal

93 de Indicadores e Informações Culturais; o poder público foi questionado e **Maycon** solicita
94 para a próxima reunião, o status da implantação do Sistema. O segundo é a questão da
95 publicação das moções e recomendações deliberadas em reuniões anteriores que
96 encontram-se pendentes. O conselheiro **Guilherme** respondeu essa questão, informando
97 que, conversou com a ex-secretária Luciane, que havia solicitado à Secretaria de
98 Administração e Planejamento, a qual sinalizou a possibilidade de inclusão desses
99 documentos no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, e como estão trabalhando na
100 operacionalização desses documentos, tão logo esteja pronto, a secretária fará a
101 publicação. **Denis** agradeceu o esclarecimento e solicitou, para a próxima reunião, um
102 prazo para a conclusão das publicações. O terceiro assunto foi a questão das metas a
103 curto prazo, vencidas em julho desse ano. **Maycon** solicita ao poder público um balanço
104 das metas que já foram realizadas e das realizáveis até 2016. **Guilherme** informou que
105 este retorno pode entrar na pauta da próxima reunião ordinária, agendada para o dia dois
106 de dezembro. Neste momento **Maycon** passa para a inclusão de pauta, solicitada por
107 Denis, que diz respeito às demandas do setor de Museus e Espaços de Memória. **Denis**
108 iniciou informando que, desde a posse da nova gestão já foram realizados dois fóruns
109 setoriais, os quais são representados pela conselheira Gessônia e o próprio Denis. Disse
110 que foram aprovadas algumas Moções e Recomendações, referente o Museu
111 Arqueológico Sambaqui, a Comissão de voluntários do Museu Nacional e outra sobre o
112 Museu do ferro de passar, as quais foram enviadas eletronicamente aos conselheiros.
113 Antes de apresentar um feedback do que foi tratado nos fóruns, Denis externou, em nome
114 da setorial, os agradecimentos à Presidência da Fundação Cultural e à Gerência de
115 Patrimônio Cultural, por não pouparem esforços para a concretização da implantação do
116 Sistema Municipal de Museus, e completou que foi um fato muito importante para que o
117 setor organize de maneira transversal suas políticas públicas; disse ainda que durante os
118 fóruns, foram aprovados os nomes dos representantes da sociedade civil e do poder
119 público (Secretaria de Educação) e também do Conselho de Turismo e que precisa
120 submeter a plenária a aprovação de um representante da sociedade civil – membro do
121 CMPC, conforme o decreto, para fazer parte do Conselho Gestor do Sistema Municipal de
122 Museus – SMM, que é paritário, formado por doze integrantes e terá um servidor de
123 carreira, do setor de museus, para coordenar o Sistema. Denis apresenta o nome da
124 professora Sandra Guedes, suplente do setor de museus e espaços de memória, como
125 candidata e que neste momento está representada pelo próprio conselheiro. Abriu-se
126 então a vaga para todos os conselheiros interessados em candidatar-se. Sem mais
127 nenhum candidato, foi aprovada a submissão da conselheira Sandra Guedes. **Denis** deu
128 prosseguimento a leitura da **primeira Recomendação à Fundação Cultural**, aprovada
129 no último fórum setorial, que diz respeito ao desenvolvimento e execução do projeto de
130 restauração e ampliação do MASJ – Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville, em
131 atendimento à Moção de apoio da Sociedade de Arqueologia Brasileira da Região Sul -
132 Sab-Sul (anexa), e ao cumprimento da Meta 21 do PMC. Após a leitura **Rodrigo Coelho**
133 fez algumas considerações sobre as condições do MASJ, demonstrou todo o respeito à
134 Moção, porém alertou que, ao contrário do que diz a Sab-Sul, que foi muito dura em sua
135 análise sobre o MASJ, desde o início desta gestão foram desinterditados vários
136 ambientes do Museu, e após anos de interdição do laboratório, confirmou, por empresa
137 especializada em análise de ambientes, de que há cem por cento de condições de
138 trabalho e que não há insalubridade alguma, ao contrário do que foi alegado pela

139 Vigilância Sanitária ao interditar o espaço, que foi uma injustiça para com a Fundação
140 Cultural e o próprio museu. Rodrigo disse ainda que foi realizada a revitalização do jardim
141 e por duas vezes a pintura do prédio, concluindo que a afirmação da Sab-Sul não condiz
142 com a realidade do MASJ. **Denis** comentou que a Sab-Sul falou, durante o fórum, sobre a
143 questão do espaço de trabalho reduzido. **Rodrigo** lembrou a todos que os funcionários
144 estavam trabalhando, nos últimos anos, em locais diferentes, como o Palacete Niemeyer
145 e, a pedido dos próprios funcionários, por pouco tempo, na casa enxaimel, anexa ao
146 Arquivo Histórico, sendo que hoje todos os funcionários estão trabalhando do próprio
147 Museu de Sambaqui. **Denis** sugeriu não repetir na recomendação, o teor da Moção da
148 Sab-Sul, pois não pode negligenciá-la e solicitou apenas um posicionamento por parte da
149 Fundação Cultural sobre o cumprimento da Meta 21. **Rodrigo**, respondendo a questão da
150 Recomendação, informou que, ao assumir a gestão da Fundação, sua missão principal foi
151 justamente a de restauro e reabertura de todos os espaços culturais que se encontravam
152 fechados. Informou também que o projeto do MASJ, concluído pelo arquiteto da
153 Fundação Cultural, Raul, já foi finalizado, e está sendo ajustado apenas na questão do
154 orçamento, que pode ser captado junto aos órgãos federais, para que tão logo seja
155 iniciada a obra, com foco principalmente na educação; **Rodrigo** comentou sobre os
156 professores que foram premiados nacionalmente: Paula Cestare, que desenvolveu um
157 trabalho sobre a Bahia da Babitonga e seu entorno e Angela Maria Leal, sobre os
158 Guardiões dos Sambaquis. Informou ainda que as Secretarias de Comunicação e de
159 Educação estão finalizando uma cartilha educativa, focada, não somente ao espaço do
160 MASJ, mas sim envolvendo todos os Sambaquis que existem na cidade. **Marcus** elogiou
161 o posicionamento de Rodrigo Coelho a respeito do assunto, porém lembrou que, por
162 questão de ordem, a recomendação deve ser aprovada e acha mais interessante que
163 essa resposta seja trazida por escrito, na próxima reunião. **Denis** concordou e
164 recomendou inclusive que o fórum encaminhe esse esclarecimento oficial à Sab-Sul.
165 **Rodrigo** disse que, diante de uma discussão como esta, acha mais interessante
166 responder neste momento, até para se evitar toda a burocracia das correspondências,
167 lembrando que todo esse contexto já consta em ata; disse ainda que não custa prestar os
168 esclarecimentos em respeito a todos os presentes. Neste momento **Pierre Porto** levantou
169 outro tema, que não consta em pauta, de alguns questionamentos a respeito da
170 existência de um projeto, ligado à Fundação Cultural, em torno do Sambaqui Morro do
171 Ouro, no Parque da Cidade, pois comenta que a área está se deteriorando. **Arno**
172 **Kumlehn** levantou mais um tema a respeito da Lei de Ordenamento Territorial - LOT,
173 onde em sua minuta não foi citado o patrimônio arqueológico nem mesmo o tratamento
174 diferenciado do seu entorno. **Maycon** solicita que estes assuntos sejam retomados, se
175 possível, no item dos assuntos gerais da pauta, para que neste momento finalizem a
176 questão da recomendação e submetam para votação. A Recomendação foi aprovada
177 com sete votos a favor, seis votos contra e três abstenções. **Guilherme**, manifestando
178 seu voto, concordou com a ampliação e o restauro, porém não concordou com o teor da
179 recomendação. **Denis**, em razão do tempo, retirou da pauta as demais moções. No último
180 ponto de pauta – **Assuntos Gerais** – Pierre retoma o seu tema, passando a palavra para
181 **Rodrigo**, que respondeu ao questionamento, informando que a Secretaria do Meio
182 Ambiente – SEMA, está muito atenta a esse assunto, e inclusive está fazendo um
183 trabalho forte, junto à Escola Jorge Lacerda, situada nos fundos do Sambaqui Morro do
184 Ouro, com as professoras Rosane Albino e Roberta Meyer, as quais estão ajudando muito

185 na questão do cuidado com o sambaqui. Disse que as demais escolas também estão
186 trabalhando em parceria com o MASJ, intensificando assim o cuidado com todos os
187 sambaquis. **Arno**, membro do Conselho da Cidade, informou que estão finalizando a
188 minuta da LOT, a qual entrará em audiências públicas nos próximos dias. Explicou que na
189 lei anterior, número 27/96, todo o patrimônio arqueológico foi marcado, respeitando seu
190 entorno, e que nessa nova lei não foram marcados os sítios arqueológicos principalmente
191 da área urbana; recomenda que o CMPC encaminhe um pedido para que se faça um
192 estudo sobre o assunto. **Arno** disse que, na LOT existem quatro setores especiais, de
193 interesse cultural de preservação de patrimônio histórico, quais sejam, a Estação
194 Ferroviária, o 62º Batalhão de Infantaria, o Cemitério do Imigrante e o entorno do Museu
195 de Imigração e Colonização. Arno solicita que seja recomendado um setor para a
196 Cidadela Cultural Antártica. **Maycon** agradeceu os esclarecimentos e sugeriu incluir o
197 assunto na pauta da próxima reunião. **Heidi** sugeriu reunião urgente para uma tomada de
198 posição. Após algumas discussões, **Rodrigo** comentou que Arno trouxe duas questões
199 distintas e que apesar de urgentes, são assuntos que requerem um debate maior,
200 sugerindo que o IPPUJ deveria ser ouvido. **Arno** colocou que o Conselho da Cidade
201 pretende concluir a minuta em vinte e oito de novembro, para que seja encaminhada para
202 aprovação, disse ainda que o alerta ao CMPC, ocorrido no mês de junho, era no sentido
203 de ter sido apresentado um material para o Conselho da Cidade. Sugeriu reapresentar o
204 tema se houver interesse por parte deste conselho. **Maycon** achou interessante devido a
205 alteração dos membros da nova gestão do conselho. **Gessonia** disse que, como
206 Conselho de Política Cultural, o tema não deve ser tratado de forma pontual, ou seja,
207 apenas Sambaqui e Cidadela, mas sim, questionar sobre a importância que está sendo
208 dada a respeito do patrimônio cultural dentro do município, porque foi percebido, na época
209 em que foi discutido nas reuniões do Conselho, em que um representante do IPPUJ
210 apresentou o que estava sendo discutido no Conselho da Cidade, acerca da LOT e,
211 percebeu-se que o patrimônio cultural estava sendo praticamente desconsiderado dentro
212 da LOT. Lembrou que, na época, mencionou-se que iria ser elaborado um documento
213 que abordasse o assunto e encaminhado ao Conselho da Cidade. Informou que nas
214 reuniões da COMPHAAN – Comissão do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural, o
215 assunto é recorrente, havendo necessidade de produzir um documento em prol da
216 preservação do patrimônio cultural do município para ser encaminhado ao Conselho da
217 Cidade. Para o município ter definições na LOT, quanto à preservação do patrimônio, é
218 fundamental, não recorrendo apenas aos instrumentos específicos da área de patrimônio
219 cultural e que isso também facilitaria a administração pública na relação com a sociedade.
220 **Denis** propôs encaminhar essa demanda, por meio do poder público, para o Conselho da
221 Cidade. Foi sugerido uma reunião extraordinária para tratar especificamente do
222 Patrimônio Cultural, com convite à Comphaan e IPPUJ. **Denis** propôs incluir na próxima
223 reunião, suas demandas represadas, que são da área de museu e espaços de memória.
224 A 3ª reunião extraordinária foi marcada para o dia vinte e cinco de novembro, as quatorze
225 horas. **Edson** sugeriu alguns assuntos para a próxima reunião ordinária, primeiro
226 solicitando o esclarecimento de como esta sendo trabalhado com a Secretaria de
227 Educação a questão do Mais Educação. Sobre a agenda do Teatro Juarez Machado,
228 pergunta como se dá a sistemática de reserva. Solicita uma posição do Simdec a respeito
229 dos recursos e também quer saber como foi aplicada a verba de três milhões destinada
230 pelo Senador Luiz Henrique. O quinto assunto é sobre o Museu da Dança, tema

231 recorrente em que pede explicação sobre o seu funcionamento. **Pierre** lembrou que deve
232 ser tratada com rapidez a questão da eleição de um representante para o Conselho da
233 Rádio Joinville Cultural. **Leonardo**, da sociedade civil, compartilhou seu projeto de teatro,
234 que teve uma iniciativa diferenciada sobre a economia criativa, envolvendo pessoas da
235 iniciativa privada e pública, e informou que Rodrigo Coelho já se dispôs a apoiar o projeto.
236 Compartilhou a idéia com a plenária, lembrando que colocada em prática pode atingir
237 várias metas do Plano Municipal de Cultura e sugere que a ideia se estenda a outros
238 setores. Leonardo também divulgou o primeiro encontro "Cultura e a Nova Economia",
239 que acontecerá na Casa da Cultura, na próxima segunda-feira. **Maycon** agradeceu pelos
240 informes e demonstrou seu desejo de que surjam muitos padrinhos culturais para este
241 importante projeto. **Rodrigo** parabenizou Leonardo e Cia pela iniciativa genial e solicitará,
242 à Secretaria de Comunicação, apoio na divulgação do projeto, disse que o Conselho
243 deveria divulgar esse tipo de iniciativa. **Maycon** concordou, acrescentando que bons
244 exemplos merecem destaque, agradeceu a presença e a colaboração de Rodrigo Coelho,
245 dizendo da importância de seus esclarecimentos imediatos e disse que fica feliz por
246 estarem juntos, priorizando a cultura e fazendo uma sociedade cada vez melhor. Sem
247 mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
248 reunião, que foi secretariada por Janaina Alves, que lavra essa ata e assina a lista de
249 presença, anexa, juntamente com os conselheiros presentes.
250

APPROVED